

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO: FERRAMENTA PARA FORTALECIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Andréia Alves de Sena Silva¹; Ayla Maria Calixto de Carvalho².

INTRODUÇÃO: Em 2013, o ministério da saúde iniciou uma reestruturação das informações produzidas pelos serviços de atenção básica (AB), a fim de melhorar a qualidade da informação e otimizar seu uso, com o lançamento do novo sistema de informação em saúde para a atenção básica (SISAB) e da estratégia e-SUS/AB, por meio da portaria de nº 1412, de 10 de julho. A referida estratégia possui duas formas de captação dos dados, uma é a coleta de dados simplificada (CDS) que ocorre por meio do preenchimento de fichas e a outra se dá por meio da utilização do prontuário eletrônico do cidadão (PEC)¹. Ambas as formas trazem consigo uma grande diferença em relação à maneira que os dados eram coletados com o sistema de informação anterior: a individualização do registro. O PEC, em especial, amplia a capacidade de gestão do cuidado da população, possibilitando melhor monitoramento da evolução das condições de saúde. A metodologia de atendimento utilizada pelo PEC trabalha sob a lógica do registro voltado ao problema subdividido em etapas, que por sua vez dão possibilidades de fortalecer a implementação da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) na atenção básica, em qualquer que seja a modalidade de equipe de saúde que tenha o profissional enfermeiro. **OBJETIVO:** Descrever a utilização do prontuário eletrônico do cidadão como ferramenta para fortalecimento da sistematização da assistência de enfermagem na atenção básica. **DESCRÍÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado pela gerência de atenção básica da Fundação Municipal de saúde do município de Teresina-Piauí, durante a implantação do PEC nas unidades básicas de saúde (UBS). A implantação teve início no ano de 2014 e perdura até o presente momento, por meio da realização de capacitações aos profissionais de toda a rede básica, em suas respectivas UBS, em parceria com os apoiadores institucionais das diretorias regionais de saúde do município. Os momentos educativos têm ocorrido utilizando-se de metodologia participativa, sob a forma de rodas de conversa, considerando as especificidades de cada cenário visitado. **RESULTADOS:** O PEC é alimentado mediante atendimento dos usuários, respeitando o fluxo natural dos serviços dentro de uma UBS, que parte da recepção, perpassa pela escuta inicial e culmina em consultas e realização de procedimentos. Sua forma de uso é integrada ao método SOAP (subjetivo, objetivo, avaliação e plano), uma forma de registro adaptada do ambiente hospitalar considerada bastante efetiva para a prática clínica. Suas etapas contemplam, respectivamente, o motivo principal da consulta, a anamnese e exame físico, o julgamento clínico e as condutas /orientações destinadas ao paciente². Ao fazer analogia desse método às etapas do processo de enfermagem utilizado na SAE, definidas pela Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº 358/2009, percebeu-se que é possível utilizar o SOAP para registro, fato que tem sido discutido na gestão municipal junto aos profissionais de enfermagem³. Desse modo, a etapa subjetivo corresponde à coleta de dados ou histórico de enfermagem; a etapa objetivo ao exame físico; a etapa avaliação ao diagnóstico de enfermagem; e a etapa plano ao planejamento de enfermagem/prescrição. A implementação e avaliação de enfermagem é contemplada com o seguimento das ações dentro da unidade de saúde e com o registro da continuidade do cuidado no prontuário. Além disso, outras funcionalidades existentes no PEC complementam a materialização da SAE, como o menu antecedentes, que contempla a história clínica e familiar, menu lista de problemas/condições, que permite visualizar os problemas ativos do paciente, menu acompanhamento, que qualifica a continuidade do cuidado às gestantes e a emissão de relatórios consolidados e operacionais que permitem acompanhar o quantitativo de

¹ Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Enfermeira da Fundação Municipal de Saúde de Teresina. Professora da Faculdade IESM, Timon/MA. Teresina- PI. E-mail: andreiasenapi@hotmail.com

² Mestre em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Enfermeira da Fundação Municipal de Saúde de Teresina. Teresina- PI.